

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	23

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	42
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	43
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	44

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	428.071
Preferenciais	0
Total	428.071
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	727.347	740.205
1.01	Ativo Circulante	47.515	59.875
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.020	37.788
1.01.03	Contas a Receber	13.239	13.979
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.417	1.256
1.01.07	Despesas Antecipadas	16.367	5.370
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.472	1.482
1.01.08.03	Outros	5.472	1.482
1.02	Ativo Não Circulante	679.832	680.330
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.335	9.483
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	11.335	9.483
1.02.01.10.03	Deposito Judicial	11.335	9.483
1.02.02	Investimentos	7.228	9.365
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.228	9.365
1.02.02.02.01	Partes relacionada	548	548
1.02.02.02.02	Despesas antecipadas	2.344	3.197
1.02.02.02.03	Tributos diferidos ativos	4.052	5.250
1.02.02.02.04	Ativos de direito de uso	284	370
1.02.03	Imobilizado	5.362	5.422
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.362	5.422
1.02.04	Intangível	655.907	656.060
1.02.04.01	Intangíveis	655.907	656.060
1.02.04.01.02	Intangíveis	435.051	443.731
1.02.04.01.03	Ativo de Contrato (Intangível em Construção)	220.856	212.329

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	727.347	740.205
2.01	Passivo Circulante	106.180	97.424
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.900	6.383
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.262	1.223
2.01.01.01.01	Provisão para Manutenção	1.262	1.223
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.638	5.160
2.01.02	Fornecedores	31.276	34.608
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31.276	34.608
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.560	8.006
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.560	8.006
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.073	22.274
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	190	329
2.01.04.02	Debêntures	19.883	21.945
2.01.05	Outras Obrigações	38.371	26.153
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	28.437	22.873
2.01.05.02	Outros	9.934	3.280
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	9.689	2.979
2.01.05.02.05	Passivos de Arrendamento	245	301
2.02	Passivo Não Circulante	321.607	330.857
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	290.700	299.978
2.02.01.02	Debêntures	290.700	299.978
2.02.01.02.03	Debêntures	290.700	299.978
2.02.02	Outras Obrigações	15.326	16.168
2.02.02.02	Outros	15.326	16.168
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	5.003	5.277
2.02.02.02.04	Outras obrigações	10.323	10.891
2.02.04	Provisões	15.581	14.711
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.526	9.484
2.02.04.02	Outras Provisões	5.055	5.227
2.02.04.02.04	Passivos de Arrendamento	343	357
2.02.04.02.05	Provisão para manutenção	4.712	4.870
2.03	Patrimônio Líquido	299.560	311.924
2.03.01	Capital Social Realizado	283.956	283.956
2.03.02	Reservas de Capital	42.170	42.170
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	42.170	42.170
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-26.566	-14.202

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	79.506	64.521
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-65.215	-41.745
3.03	Resultado Bruto	14.291	22.776
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.333	-29.890
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.333	-29.890
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.958	-7.114
3.06	Resultado Financeiro	-18.124	-19.065
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.124	-19.065
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.166	-26.179
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.198	8.002
3.08.02	Diferido	-1.198	8.002
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.364	-18.177
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-12.364	-18.177
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,02888	-0,04246

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-12.364	-18.177
4.03	Resultado Abrangente do Período	-12.364	-18.177

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	20.072	29.351
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	24.702	4.769
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-11.166	-18.177
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	20.313	15.269
6.01.01.03	Provisão para manutenção	-119	-23
6.01.01.04	Reversão de Provisão para demanda Judicial	1.042	507
6.01.01.05	Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	14.631	15.161
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferido	0	-8.002
6.01.01.07	Rendimento aplicação financeira	0	-75
6.01.01.09	Resultado na baixa de ativo imobilizado e intangível	1	109
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.630	24.582
6.01.02.01	Contas a Receber	740	-1.195
6.01.02.02	Despesas pagas antecipadas	-9.499	888
6.01.02.03	Outros créditos	-3.990	-477
6.01.02.04	Depósito Judiciais	-1.852	19.399
6.01.02.05	Fornecedores	-3.197	-756
6.01.02.06	Obrigações tributárias	-1.148	1.145
6.01.02.07	Obrigações Sociais	2.477	1.767
6.01.02.08	Contas a Pagar	6.436	-1.199
6.01.02.09	Partes relacionadas	5.564	5.017
6.01.02.10	Imposto a Recuperar	-161	-7
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.029	-14.195
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-351	-414
6.02.02	Adição ao intangível	-19.678	-13.781
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-26.811	-22.759
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	0	-219
6.03.03	Amortização de debentures	-26.755	-22.482
6.03.05	Pagamento de Arrendamento	-56	-58
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-26.768	-7.603
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	37.788	13.335
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.020	5.732

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	283.956	42.170	0	-14.202	0	311.924
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	283.956	42.170	0	-14.202	0	311.924
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.364	0	-12.364
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.364	0	-12.364
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	283.956	42.170	0	-26.566	0	299.560

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

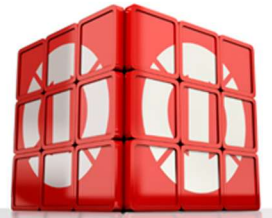
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	283.956	0	763	10.882	0	295.601
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	283.956	0	763	10.882	0	295.601
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.177	0	-18.177
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.177	0	-18.177
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	283.956	0	763	-7.295	0	277.424

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	84.756	69.613
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	57.617	58.197
7.01.02	Outras Receitas	1.415	1.180
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	25.724	10.236
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-41.972	-46.168
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.620	-9.752
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.628	-26.180
7.02.04	Outros	-25.724	-10.236
7.03	Valor Adicionado Bruto	42.784	23.445
7.04	Retenções	-20.327	-15.305
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.327	-15.305
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	22.457	8.140
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	541	75
7.06.02	Receitas Financeiras	541	75
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	22.998	8.215
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	22.998	8.215
7.08.01	Pessoal	8.854	8.976
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.071	5.754
7.08.01.02	Benefícios	2.420	2.282
7.08.01.03	F.G.T.S.	256	274
7.08.01.04	Outros	107	666
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.585	-1.751
7.08.02.01	Federais	4.417	-4.810
7.08.02.02	Estaduais	188	140
7.08.02.03	Municipais	2.980	2.919
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.923	19.167
7.08.03.01	Juros	15.452	29
7.08.03.02	Aluguéis	256	262
7.08.03.03	Outras	3.215	18.876
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.364	-18.177
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-12.364	-18.177

Comentário do Desempenho**Triunfo**

TRANSBRASILIANA

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****SENHORES ACIONISTAS**

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores e do mercado as Informações Financeiras da Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S/A, referentes ao relatório sobre a revisão das informações trimestrais (ITR), correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

APRESENTAÇÃO

A Transbrasiliana é uma Companhia aberta de capital nacional, registrada na Comissão de Valores Mobiliários sob a categoria “B”, sem ações negociáveis no mercado.

A Companhia é responsável pela administração da BR-153/SP, do trecho que se inicia na divisa entre os Estados de Minas Gerais e São Paulo, no município de Icém (km 0), e termina na divisa entre os Estados de São Paulo e Paraná, no município de Ourinhos (km 347,7), nos termos do Contrato de Concessão firmado com a União em 14.02.2008, após sagrar-se vencedora da licitação regulada pelo Edital nº 005/2007.

Desde que assumiu a gestão, em 05 de janeiro de 2015, um dos pilares do processo de transição foi concentrar os esforços em controle dos custos, além de buscar as melhores práticas de gestão empresarial junto à liderança, tendo como objetivo a excelência na execução e prestação dos serviços.

Em 12 de dezembro de 2007, por meio da Resolução nº 2.479 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), foi homologado o resultado do Leilão de Concessão do Lote 1 à rodovia BR-153/SP. Em 13 de fevereiro de 2008, por meio da Resolução nº 2.537 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), foi emitido o Ato de Outorga em favor da Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A., autorizando a assinatura do Contrato de Concessão. Dessa forma, a Companhia se comprometeu a realizar um programa de investimentos durante os 25 anos de concessão em contrapartida da cobrança de pedágio.

Ao longo desses anos de Concessão, a Transbrasiliana vem enfrentando diversos desafios, dentre eles, mas não se limitando, o desequilíbrio econômico financeiro do Contrato em razão de: (i) atrasos nas Revisões Ordinárias previstas contratualmente, (ii) excesso de carga no pavimento devido a exclusão de balanças do Contrato de Concessão pela Agência Reguladora; e, (iii) ausência de reequilíbrio integral para a realização das obras de duplicação dos Lotes 01 e 03, entre o km 0 e o km 51,7 (Lote 1), e entre o km 162 e o km 195,2 (Lote 3), determinadas através de decisão proferida nos autos do Mandado de Segurança nº 1007988-79.2017.4.01.3400, ajuizado pela Concessionária, e que ainda não possui decisão definitiva (pendente de Trânsito em Julgado). Portanto, as tarifas atualmente recebidas pela Transbrasiliana não reequilibram integralmente o Contrato de Concessão.

Por fim, importante destacar que em 25 de agosto de 2023, o Ministério dos Transportes emitiu a Portaria 848/2023, com o objetivo de readaptar e otimizar os contratos de exploração de infraestrutura rodoviária federal, no qual as concessionárias interessadas deveriam apresentar estudos para demonstrar a vantajosidade de celebração de termo aditivo e prorrogação dos contratos originais por até quinze anos. Em 12 de dezembro de 2023, a Transbrasiliana protocolou junto ao Ministério dos Transportes proposta de otimização e readequação do Contrato de Concessão. Em 19 de dezembro de 2023 o Ministério dos Transportes se manifestou favorável a pré-admissibilidade do Requerimento, e, o encaminhou à INFRA S.A e CONJUR para suas respectivas avaliações. Em 11 de setembro de 2024 foi publicada a Portaria nº 863 de 10 de setembro de 2024, que apresentou a manifestação favorável, com ressalvas, do Ministério dos Transportes, à admissibilidade do requerimento de readaptação e otimização do contrato de concessão da BR- 153/SP. Conforme rito estabelecido na Portaria 848/2024, o processo ainda passará por análise e deliberações da ANTT e TCU.

Comentário do Desempenho



Triunfo

TRANSBRASILIANA



DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

A Companhia firmou o Contrato de Concessão em fevereiro de 2008, comprometendo-se, dessa forma, a realizar um programa de investimentos durante os 25 anos de concessão em contrapartida da cobrança de pedágio.

Como esperado em projetos desta natureza, a fase inicial de operação de concessões rodoviárias requer investimentos significativos. Para fazer frente as suas obrigações contratuais, a Companhia tem contado com o suporte dos acionistas, bem como com os recursos de terceiros captados, inclusive, por meio de emissões de valores mobiliários no mercado de capitais.

A tabela abaixo apresenta os principais dados operacionais e financeiros apurados durante o período de 31 de março de 2026, comparados aos de 31 de março de 2025:

Principais Dados e Indicadores	31/03/2026	31/03/2025
Tráfego - milhares de unidades		
Veículos	2.692	2.697
Veículos Equivalentes	5.704	6.062
Numero Funcionários	358	376
Receita Líquida de Pedágios - R\$ milhões	52,3	53,1
Lucro Líquido de Pedágios - R\$ milhões	12,8	21,6
Margem Bruta %	18,0%	35,3%

A Companhia alcançou em 31 de março de 2026 aproximadamente R\$ 52,3 milhões de Receita líquida relativos a pedágio, a partir de um volume de 2.692 milhões de veículos que trafegaram na rodovia. E, no mesmo período, foram feitos aproximadamente 3.404 mil atendimentos aos usuários.

RECURSOS HUMANOS

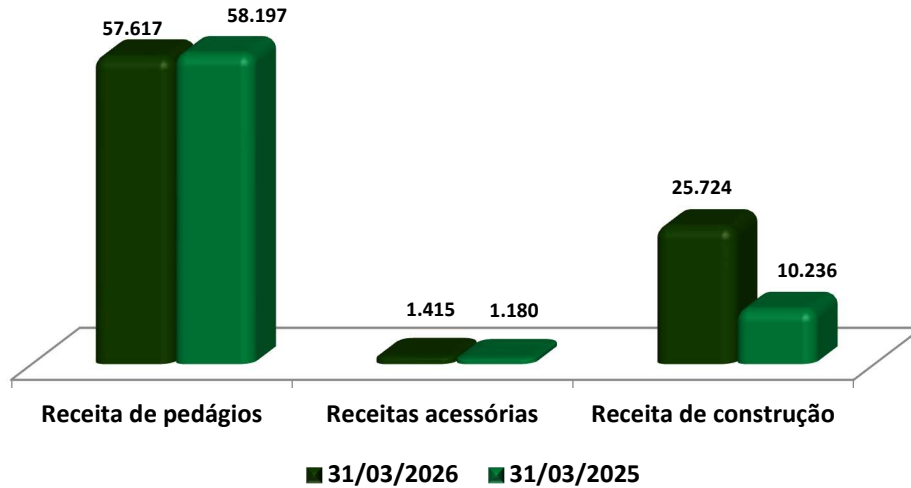
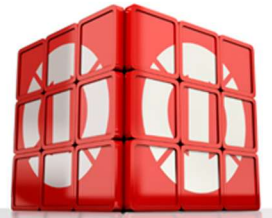
Outro grande benefício trazido pela Companhia à região da Rodovia Transbrasiliana – BR-153/SP é geração de empregos diretos e indiretos, por meio da contratação de mão de obra e serviços terceirizados. A empresa encerrou o período de 31 de março de 2026 com geração de 358 empregos diretos, 4,8% inferior ao mesmo período de 2025.

A Transbrasiliana busca profissionais que compartilhem dos mesmos valores da empresa, ou seja, profissionais atualizados, comprometidos com a segurança e bem-estar dos usuários da rodovia, que exerçam sua responsabilidade sobre o meio ambiente, sua cidadania e, acima de tudo, que sejam transparentes e proativos na geração do desenvolvimento social.

Comentário do Desempenho

**Triunfo**

TRANSBRASILIANA

**RECEITA BRUTA**

A receita bruta está dividida entre Receita de Construção e Receita de Pedágio, conforme detalhadas abaixo:

RECEITA DE PEDÁGIO

A receita com arrecadação de pedágios da Companhia, relativa ao período findo em 31 de março de 2026, foi de aproximadamente R\$ 57.6 milhões, o que representa uma redução de 1% em comparação aos R\$ 58.1 milhões registrados no mesmo período de 2025.

RECEITA DE CONSTRUÇÃO

Pelos termos do contrato de concessão, a Concessionária deve construir e/ou melhorar a infraestrutura das rodovias que opera. Conforme requerido pelo ICPC01 – Contratos de Concessão (equivalente à interpretação IFRIC 12, emitida pelo IASB), as receitas relativas aos serviços de construção prestados devem ser mensuradas e registradas pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível de concessão. Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita.

Os custos de construção para realização de obras e melhorias na infraestrutura rodoviária foram considerados como receita de construção, a valor justo.

A companhia entende que os valores contratados de terceiros para realização dessas obras estão estabelecidos a valor de mercado e, portanto, não reconhece margem de lucro nas atividades das concessões.

A receita de construção, em 31 de março de 2026, foi de R\$ 25,7 milhões, valor superior do apresentado em 31 de março de 2025, de R\$ 10,2 milhões.

Comentário do Desempenho

**Triunfo**

TRANSBRASILIANA



INVESTIMENTOS

Os investimentos a serem realizados pela Companhia estão previstos no Contrato de Concessão, que determina metas que a Companhia precisa atingir no prazo da Concessão. Referidas obrigações podem ser divididas em duas etapas, conforme abaixo:

- Trabalhos Iniciais, abrangendo os serviços necessários para que se atinjam os requisitos mínimos para o início da cobrança do pedágio, com duração de 6 meses, compreendendo, basicamente, os serviços e obras de recuperação emergencial do trecho, a elaboração dos cadastros, a primeira monitoração de suas estruturas físicas, a implantação de instalações e equipamentos operacionais, além de conservação e manutenção;
- Trabalhos ao Longo da Concessão, com duração de 24 anos e 6 meses, iniciando-se ao término dos trabalhos Iniciais, após o início da arrecadação do pedágio, compreendendo, basicamente, os serviços de conservação do trecho rodoviário, sua monitoração, os serviços e obras de sua recuperação, manutenção e melhoramentos, além da operação do trecho rodoviário e a prestação de serviços aos seus usuários.

Sustentabilidade

Na Triunfo Transbrasiliana, a sustentabilidade constitui parte fundamental da estratégia de negócios. O compromisso assumido busca contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e cultural das regiões onde a empresa está inserida, investindo em iniciativas, projetos e ações que estejam alinhados à Política Triunfo de Sustentabilidade.

A Concessionária também conta com o apoio do Instituto Triunfo, uma instituição sem fins lucrativos que, desde 2007, trabalha para que as empresas Triunfo gerem benefícios sociais e incentivem o desenvolvimento sustentável das localidades que as acolhem, identificando e viabilizando oportunidades de ampliação do legado social em três eixos estratégicos: Educação e Cidadania, Proteção à Infância e Cultura.

Agenda Social

A Triunfo Transbrasiliana envolve-se com causas e iniciativas relacionadas à agenda social e ao engajamento comunitário por meio de ações, projetos e programas que impactam positivamente seus profissionais e as comunidades lindeiras, além de contribuírem para o desenvolvimento social. Dentre eles:

Campanhas Educativas: A Companhia atua por meio de campanhas de conscientização sobre a responsabilidade de cada um no trânsito. Mensalmente, são realizadas campanhas educativas que abordam temas como os perigos de beber e dirigir, o risco de utilizar celular ao volante, os problemas causados com o descarte irregular de lixo na rodovia, a utilização dos equipamentos de transporte de crianças, o cinto de segurança, limites de velocidade, entre outros.

Comentário do Desempenho

**Triunfo**

TRANSBRASILIANA



Programa na Mão Certa: Desde 2015, a Companhia é signatária do Pacto Empresarial pelo Fim da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes. A Concessionária é mantenedora do Programa Na Mão Certa, da Childhood Brasil – entidade referência de proteção à infância -, que tem como principal objetivo promover uma ampla união de esforços para acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes no país. Além disso, a Concessionária atua levando informações e conscientizando a sociedade em geral sobre a importância do enfrentamento dessas graves questões por suas ações em defesa da infância e contra a exploração de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras.

Agentes de Proteção: A Companhia adota a causa da proteção à infância por meio do projeto “Agentes de Proteção”. Lançado em 2018, com apoio do Instituto Triunfo, o projeto, que é premiado e reconhecido nacionalmente, capacita os profissionais da empresa para o enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias. Em 2024, todos os profissionais da empresa foram capacitados por um treinamento de atualização.

Durante o treinamento, os Agentes de Proteção aprendem sobre as diretrizes e conceitos atualizados de órgãos e entidades de proteção à infância, os tipos de canais de denúncias, esclarecem dúvidas e têm a oportunidade de recordar como devem agir em situações suspeitas de crimes contra crianças e adolescentes, tanto dentro quanto fora do horário de trabalho. Além disso, os profissionais tornam-se multiplicadores do canal de denúncias voltado para violação de Direitos Humanos, o Disque 100.

Faça Bonito: A Companhia reforça o compromisso de promover a garantia de direitos das crianças e adolescentes. Conhecido como o Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, o dia 18 de maio é uma data marcada por ações de conscientização que reforçam o compromisso da Concessionária de promover a garantia de direitos das crianças e adolescentes. Nessa data, a campanha *Faça Bonito* é divulgada em todos os canais de comunicação da empresa. A campanha é uma mobilização do Comitê Nacional de Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, em parceria com as Redes Nacionais de Defesa dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.

Educação para a Sustentabilidade: Em parceria com o Instituto Triunfo, o projeto *Educação para Sustentabilidade* estimula alunos a desenvolverem iniciativas de impacto social por meio de uma plataforma online que auxilia na criação e no planejamento estratégico de negócios empreendedores, tendo como referência os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O projeto já beneficiou alunos de Lins, São José do Rio Preto e Bady Bassitt.

PROGRAMA SESI-SP ESPORTE: A Companhia acredita no esporte como fator de inclusão social, educação e cidadania e investe no Programa *SESI-SP ESPORTE*, do Serviço Social da Indústria de São Paulo (SESI-SP). Desde 2018, a empresa é madrinha da iniciativa em diversos municípios lindeiros. Em 2025, a Triunfo Transbrasiliana renovou os convênios de cooperação técnica com os municípios de Campos Novos Paulista, Getulina, Lins e assinou com o município de Ocaçu. A parceria entre a Concessionária e o SESI-SP conta com mais de 1 mil alunos (entre crianças e adolescentes de 6 a 17 anos) que praticam diversas modalidades

Comentário do Desempenho

**Triunfo**

TRANSBRASILIANA



esportivas, como basquete, futebol, voleibol, atletismo, natação e futsal. O objetivo é promover a formação e o desenvolvimento de crianças e jovens por meio de atividades esportivas.

Um Freio na Fome e Operação Inverno: Alinhada à sua Política de Sustentabilidade, a Triunfo Transbrasiliana mantém um diálogo aberto junto às comunidades lindeiras a fim de fomentar a melhoria da qualidade de vida nas regiões onde atua. Algumas dessas iniciativas que beneficiam os municípios lindeiros são as campanhas *Um Freio na Fome* e *Operação Inverno*. Coordenadas pelo Instituto Triunfo, as campanhas anuais promovem a entrega de cestas básicas e cobertores, respectivamente, para famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas pelos Fundos Sociais de Solidariedade e/ou Centros de Referência de Assistência Social – CRAS. Em 2025, foram mais de 2 mil cobertores doados para famílias em situação de vulnerabilidade social, atendidas pelos Fundos Sociais de Solidariedade, dos 22 municípios lindeiros à BR-153/SP.

Maio Amarelo: A Companhia planeja diversas ações de conscientização para um trânsito mais seguro. Apoiadora do Movimento *Maio Amarelo*, a Concessionária chama a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo. Durante o mês de maio, o tema se torna uma campanha educativa, com apoio da Observatório Nacional de Segurança Viária - ONSV, que é divulgada em todos os canais de comunicação da Companhia.

Livro Pavimentação Asfáltica (formação básica para engenheiros): Em novembro de 2022, a Concessionária lançou a 2ª edição do livro “Pavimentação Asfáltica – Formação básica para Engenheiros”, que é referência em engenharia no país. A revisão e atualização da nova edição do livro só foi possível com recursos de Desenvolvimento Tecnológico (RDT), da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção: Desde 2021, a Companhia é signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, iniciativa do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. Reconhecido mundialmente, o instituto tem como objetivo unir corporações para promover um mercado mais íntegro, ético e erradicar o suborno e a corrupção. A adesão ao Pacto é voluntária, e as empresas participantes estão sujeitas a uma plataforma de monitoramento - um processo de autoavaliação anual com base no Guia Temático de Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção - que as apoia a aprimorar suas práticas de integridade em diferentes dimensões.

Semana Nacional de Trânsito: Com o objetivo de educar, conscientizar e promover a reflexão dos seus usuários e da sociedade em geral sobre o papel de cada cidadão na redução de acidentes, a Companhia reforça sempre, no mês de setembro, uma campanha educativa voltada à Semana Nacional de Trânsito (entre 18 e 25/09), do Observatório Nacional de Segurança Viária – ONSV, que é divulgada em todos os canais de comunicação. Além disso, diversas ações de saúde e segurança viária são desenvolvidas em postos de serviços e praças de pedágio, com a parceria de entidades, incluindo a Polícia Rodoviária Federal, e o SEST/SENAT.

Comentário do Desempenho

**Triunfo**

TRANSBRASILIANA



Troco Solidário: O projeto Troco Solidário, em parceria com as Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes) de Lins, José Bonifácio e Icém, disponibiliza urnas identificadas nas quatro cabines das praças de pedágio da BR-153/SP para arrecadação de doações espontâneas feitas por motoristas. Todo o dinheiro arrecadado é revertido integralmente às instituições para auxiliar crianças e adolescentes com deficiência intelectual, física, múltiplas ou transtorno do espectro autista.

Programa Pró-Equidade: Desde maio de 2024, a Concessionária é parte integrante do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, do Governo Federal, por meio do Ministério das Mulheres. Com a adesão ao programa, a empresa reforça seu compromisso com a sustentabilidade social como princípio e prática cotidiana, além de valorizar as diferenças como um ativo para a companhia. O programa certifica as empresas que demonstram compromisso com a igualdade de gênero no mundo do trabalho e com a promoção da cidadania.

Movimento Afaste-se: Em fevereiro de 2024, a Triunfo Transbrasiliana aderiu ao movimento *Afaste-se*, da CCR Rodovias. A iniciativa busca proteger os profissionais que atuam salvando vidas na prestação de atendimento médico, no socorro mecânico, na conservação e na sinalização das rodovias, com o objetivo de evitar acidentes. O evento oficial de adesão ao movimento aconteceu na Base da Polícia Rodoviária Federal (PRF) de São José do Rio Preto e contou com a participação de autoridades da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), de Concessionárias que aderiram à iniciativa, além de representantes de entidades e instituições de segurança viária. A fim de incentivar as boas práticas ao volante sugeridas pelo movimento, a empresa lançou uma campanha educativa que reforçou junto aos usuários que, ao perceber uma situação envolvendo qualquer tipo de atendimento nas rodovias, principalmente no acostamento, devem mudar de faixa sempre que for possível e seguro ou reduzir a velocidade do veículo em até 40 km/h a menos do que o limite regulamentado para a rodovia.

As equipes operacionais da Concessionária também participaram de um treinamento sobre o “Afaste-se”, no qual foi reforçada a importância de sinalizar corretamente os locais de ocorrências, a fim de minimizar os riscos de acidentes. Foram utilizados maquetes e brinquedos (como carros, caminhões, bonecos, cones de sinalização, entre outros) para simular, de forma lúdica, possíveis situações de ocorrências na pista.

Orquestra Sinfônica Jovem de Lins - OSJL: A Concessionária apoia a Orquestra Sinfônica Jovem de Lins (OSJL), que se destaca no cenário cultural do interior paulista, realizando apresentações por todo o estado de São Paulo. A orquestra oferece oficinas gratuitas de viola, violino e violoncelo, e por meio de parcerias, disponibiliza uniformes personalizados para seus participantes. A OSJL tem como missão valorizar a cultura local e contribuir para o acesso à educação musical, beneficiando a comunidade com a oportunidade de integrar o grupo sinfônico. Desde 2013, a OSJL mantém projetos culturais de musicalização aprovados pelo Ministério da Cultura (Lei Rouanet/PRONAC), beneficiando mais de 200 alunos com aulas e a experiência de fazer parte de uma orquestra.

Comentário do Desempenho**Triunfo**

TRANSBRASILIANA



Compartilhe a Rodovia: o projeto Compartilhe a Rodovia, realizado pela Triunfo Transbrasiliana e pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), orienta ciclistas sobre segurança no trânsito, especialmente em rodovias. A ação distribui bolsas, coletes refletivos, óculos de proteção, squeezes e sinalizadores de LED para atividades noturnas, incentivando o uso correto dos equipamentos. Apesar de o Código de Trânsito Brasileiro permitir o ciclismo nas rodovias, as autoridades recomendam evitar esse tipo de trajeto devido aos riscos. Caso seja necessário utilizar o acostamento, é essencial que os ciclistas adotem medidas de segurança, como coletes refletivos e sinalizadores, especialmente à noite, para garantir maior visibilidade e proteção.

Repasso de ISSQN: todos os meses a Concessionária realiza o repasse do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN aos 22 municípios limieiros, localizados ao longo da rodovia. O repasse, que segue a Lei Complementar nº 116 de 2003, é uma das formas de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde a Companhia opera. Esses recursos dever ser investidos pela gestão municipal em áreas como saúde, educação e infraestrutura, por exemplo.

Em 2025, até o mês de dezembro, a Companhia repassou mais de R\$ 12 milhões de impostos às cidades limieiras. O valor destinado é calculado de acordo com a extensão da BR-153/SP no território de cada município, independentemente da existência ou não de praça de pedágio.

Agenda Ambiental

Assegurar a conformidade com a legislação vigente, usar recursos naturais de forma racional e gerir riscos relacionados à interação com ecossistemas. Esses são os compromissos de base da Política Triunfo de Meio Ambiente, que também enfatiza a busca pela melhoria contínua do desempenho e o compartilhamento de responsabilidade pela conservação com toda a sociedade.

Alinhada a essas diretrizes, a Concessionária desenvolve dez programas ambientais que auxiliam nas principais questões de preservação ao longo do trecho paulista da BR-153. São eles:

1. Plano de Ação de Emergência (PAE);
2. Programa de Conscientização para Ocupação da Faixa de Domínio (PCONS);
3. Programa de Comunicação Social (PCS);
4. Programa de Educação Ambiental (PEA);
5. Programa de Gestão Ambiental (PGA);
6. Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR);
7. Programa de Levantamento, Monitoramento e Recuperação dos Passivos Ambientais (PLMRPA);
8. Programa de Monitoramento de Atropelamento da Fauna (PMAF);
9. Programa de Monitoramento dos Recursos Hídricos (PMRH);

Comentário do Desempenho**Triunfo**

TRANSBRASILIANA

**10. Programa de Recuperação das Áreas de Preservação Permanente (PRAPP).**

Além dos programas, a empresa possui projetos voltados às comunidades lindeiras com o objetivo de deixar um legado ambiental, como:

Nascentes de Vida: O programa, que teve início em 2018 e já atendeu quase 3 mil alunos, contribui para a preservação de nascentes no Horto Municipal de Lins e conscientiza, de forma interativa e pedagógica, alunos da rede municipal de ensino de Lins sobre a importância de evitar a escassez de água. Em parceria com a Prefeitura Municipal de Lins, por meio das Secretarias Municipais de Educação, Meio Ambiente e Agropecuária, em 2025, mais de 100 alunos de cinco escolas da rede pública participaram de rodas de conversa sobre o tema, de trilha ecológica para conhecer e entender a importância de uma nascente modelo no ecossistema, oficinas para confecção de mini terrários e aprenderam sobre o ciclo da água e seu respectivo impacto no clima.

Programa de Multiplicadores em Educação Ambiental: Desde 2015, a Companhia capacita os professores da rede pública, em educação ambiental, por meio do programa “Multiplicadores em Educação Ambiental”. O objetivo é incentivar o desenvolvimento de ações ambientais adequadas à realidade das comunidades lindeiras. Os educadores participam de atividades teóricas e práticas sobre o meio ambiente, divididas em quatro módulos, e que resultam na edição do Caderno do Professor.

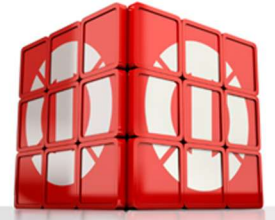
Nossa Fauna: O projeto tem como objetivo fomentar a preservação da biodiversidade da região por meio de atividades, com informações sobre os biomas e fauna local, estimulando alunos da rede municipal de ensino a identificarem as espécies de animais e suas interações com a natureza, além de estimular o sentimento de preservação do meio ambiente.

Bituqueiras Ecológicas: A Companhia possui bituqueiras ecológicas instaladas nas Praças de Pedágio e Bases de Atendimento aos Usuários. Além de estimular o descarte correto de guimbas de cigarro, todos os filtros são recolhidos e reciclados, passando por um processo em que se transformam em massa de celulose, a base para se fazer papel. Na sequência, os papéis reciclados são doados para instituições e escolas que realizam trabalhos de inclusão social e geração de renda em comunidades. Em 2025, mais de 6 mil bitucas foram coletadas e recicladas.

Eu Ajudo na Lata: Desde 2019, a empresa participa da campanha “Eu Ajudo Na Lata” da Unimed Lins. A campanha consiste na arrecadação de lacres de latinhas de alumínio que depois são revertidos na aquisição de equipamentos de mobilidade (cadeiras de rodas e de banho) para ajudar pessoas com dificuldade de locomoção. Além de dar um destino correto aos resíduos preservando o meio ambiente, a campanha ajuda quem mais precisa.

Projeto Transformar: Com o projeto socioambiental “Transformar”, a Companhia reutiliza materiais que seriam descartados, como faixas, banners feitos de lonas e uniformes antigos usados pelos profissionais da empresa, para a confecção de ecobags, estojos,

Comentário do Desempenho

**Triunfo** | TRANSBRASILIANA

necessários e sacolinhas de câmbio (lixéiras). Além de gerar emprego e renda para a comunidade, por meio do projeto é possível dar um destino ecologicamente correto aos resíduos que antes não seriam reaproveitados e preservar o meio ambiente.

Reposição Florestal: A Companhia realizou o plantio de mais de 150 mil mudas de espécies nativas em uma área degradada de aproximadamente 70 hectares, às margens do Rio Tietê, em Iacanga (SP). O rio é um dos principais do estado de São Paulo e corta o trecho sob concessão, passando pelos municípios limítrofes de Promissão. A reposição florestal, iniciada em 2019, gera impactos positivos para a região, como a geração de empregos, o aumento da biodiversidade e a redução da poluição. Por meio do Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), a Triunfo Transbrasiliana é responsável pela reposição florestal e manutenção da área, com o objetivo de atender aos indicadores de desempenho previstos no próprio projeto de recuperação.

Prêmios e Certificações

A Triunfo Transbrasiliana se mantém disposta a estabelecer relações transparentes e éticas com as comunidades em que está inserida, por meio do diálogo aberto e do envolvimento com iniciativas de interesse da população local. Como resultado destes esforços recebe prêmios e reconhecimentos constantes.

- Certificada, desde 2010, nas normas internacionais ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, respectivamente qualidade, meio ambiente e segurança do trabalho, devido ao compromisso com a sustentabilidade e a preservação da natureza. Em 2020, a Concessionária foi certificada na norma internacional 45001 – Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional substituindo a OHSAS 18001. Em 2022, a Companhia passou a ser certificada na ISO 37001, norma internacional responsável por estabelecer os padrões de eficácia de um Sistema de Gestão Antissuborno (SGAS);
- Premiada em 3º lugar no Ranking Benchmarking Brasil 2015, com o projeto “Multiplicadores em Educação Ambiental – Caderno do Professor”. A premiação, concedida pelo programa Benchmarking Brasil, do Instituto Mais, valoriza as ações voltadas à sustentabilidade no dia a dia das organizações;
- Premiada em 2016 com o Troféu Dourado pela atuação conjunta à ONG SOS Rio Dourado, em atividades e projetos ambientais realizados durante o ano. A organização não governamental, sem fins lucrativos, desenvolve ações e programas de proteção, recuperação e preservação ambiental na região de atuação da Companhia;
- Certificada e reconhecida pela Childhood Brasil por suas ações em defesa da infância e contra a exploração de crianças e adolescentes em rodovias brasileiras (2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024);
- Certificada e reconhecida pela Childhood Brasil pela execução do Projeto Soluções e Ferramentas versão 1.0, com a estratégia de atuação focada em Lideranças e Público interno, voltada ao combate e à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras (2018);

Comentário do Desempenho

**Triunfo**

TRANSBRASILIANA



- Certificada pela *Great Place To Work* (GPTW) como uma das melhores empresas para trabalhar (2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023). A GPTW é uma renomada consultoria internacional que avalia empresas e identifica aquelas que possuem os melhores ambientes de trabalho em 50 países no mundo. A pesquisa avaliou a satisfação dos profissionais da Concessionária sobre temas como carreira, desenvolvimento e qualidade de vida;
- Premiada em 2018 e 2019 pela *Great Place To Work* (GPTW) no Ranking Interior Paulista;
- Reconhecida, em 2018, como empresa parceira do 7º FESTUB – Festival de Teatro de Ubarana. A Concessionária incentiva iniciativas de interesse das comunidades onde está inserida e contribui para o desenvolvimento cultural da região;
- Reconhecida, em 2019, pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA) de Lins com o selo “Empresa Amiga” durante o evento “Proteção em rede: o papel de cada um de nós na proteção de crianças e adolescentes”. O encontro reconheceu a Companhia pelas boas práticas no combate à exploração sexual de crianças e adolescentes por meio de campanhas de conscientização dos usuários e pela capacitação dos profissionais quanto a importância de reportar as ocorrências para o canal de denúncias de violações de Direitos Humanos, o Disque 100;
- Reconhecida durante o Prêmio ODS Pacto Global 2019 como uma das melhores práticas do país inspiradas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). O projeto “Agentes de Proteção”, desenvolvido em parceria com o Instituto Triunfo no ano de 2018, capacitou os profissionais da Concessionária no combate à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias e foi finalista da primeira edição do prêmio, na categoria Pequenas e Médias Empresas (PMEs), no Eixo Parceria;
- Reconhecida, em 2019, como uma das melhores práticas na Gestão de Departamentos Jurídicos com os cases “Gestão de Contratos: Efetividade e Economia”; “Danos ao Patrimônio: Recuperação de Crédito” e “Elaboração de Políticas e Procedimentos: Otimização do Trabalho” durante o V Prêmio de Melhores Práticas na Gestão de Departamentos Jurídicos realizado pela Inteligência Jurídica – InteliJur e Fórum de Departamentos Jurídicos e os Advogados e Prestadores de Serviços – FDJUR. O prêmio reconhece os melhores projetos desenvolvidos pelos jurídicos de empresas dentro do cenário nacional, valorizando o trabalho dos profissionais da área e promovendo a troca de experiências e conhecimentos;
- Reconhecida, em 2019, com o selo “Melhores Práticas Jurídicas – prática certificada” pela Inteligência Jurídica – InteliJur;
- Reconhecida como uma das empresas destaque no setor de infraestrutura pelo Guia Exame de Sustentabilidade 2019. Considerado o maior levantamento de sustentabilidade corporativa do país, a publicação reconhece as empresas e iniciativas de referência no ano, em diferentes áreas. A Exame chegou à lista das 77 melhores empresas, divididas em 19 setores;
- Vencedora do Prêmio Destaque Circuito de Cinema Na Mão Certa 2019, na categoria Serviços, com sessões do filme “Mundo Sem Porteira”. Ao todo, 92 empresas se inscreveram na premiação que foi dividida nas categorias: Embarcador, Transportador e Serviços. A Concessionária realizou 11 sessões e contou com a participação de mais de 500 espectadores;

Comentário do Desempenho**Triunfo**

TRANSBRASILIANA



- Vencedora do Prêmio Ozires Silva de Empreendedorismo Sustentável 2020, na categoria Empreendedorismo Social – modalidade Médio Porte, com o projeto de proteção à infância “Agentes de Proteção”. O projeto foi reconhecido como uma das melhores práticas empreendedoras sociais do país. Mais de 100 projetos inscritos, 48 foram selecionados para a etapa final e apenas 20 foram premiados;
- A Companhia foi por quatro anos consecutivos uma das cinco rodovias federais que melhor desempenharam atividades voltadas ao cuidado com o meio ambiente e às práticas de preservação, de acordo com o Índice de Desempenho Ambiental (IDA) da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). A Concessionária ficou em 1º lugar nos anos de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2025 e em 2º lugar no ano de 2024 no IDA. A premiação avalia indicadores de desempenho socioambiental e critérios, como: Política Ambiental Institucional, práticas voltadas à biodiversidade, tecnologias e boas práticas socioambientais inovadoras de 15 Concessionárias;
- Signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, iniciativa do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social;
- Certificada, em 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ), como Empresa Cidadã. O reconhecimento é conferido às empresas que reportam informações contábeis e socioambientais de qualidade nos relatórios anuais da Companhia;
- Vencedora da 11ª edição do Prêmio Neide Castanha, em 2022, na categoria “Responsabilidade Social”, com o projeto Agentes de Proteção. O prêmio homenageia Neide Castanha, defensora dos direitos humanos que dedicou sua vida ao combate à violência contra crianças e adolescentes no Brasil;
- Desde 2015, por meio da Triunfo Participações e Investimentos – TPI, a Concessionária reporta anualmente o inventário de Gases de Efeito Estufa – GEE alcançando o mais alto nível de qualificação no reporte dos dados, demonstrando dedicação, ética e integridade na monitoração e na transparência das informações. Com esses reportes, a empresa conquistou o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol;
- Vencedora do Prêmio Via Viva 2021, 2022, 2023 (2ª colocação) e 2024 (2ª colocação), do Ministério da Infraestrutura, na categoria “Rodoviária”. O reconhecimento é dado às Concessionárias que possuem boas práticas em sustentabilidade utilizando como critério o resultado do Índice de Desempenho Ambiental (IDA), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), para o setor de infraestrutura de transportes;
- Vencedora do Prêmio Destaque Circuito de Cinema Na Mão Certa 2023, na categoria Serviços, com sessões do filme “Eu tenho uma voz”. A Concessionária realizou 14 sessões e contou com a participação de mais de 800 espectadores.

Comentário do Desempenho**Triunfo**

TRANSBRASILIANA

**PARECER DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09.

INSTRUÇÃO CVM 381/03

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, as Informações Financeiras da Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S/A, referentes ao relatório sobre a revisão das informações trimestrais (ITR), correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, foram auditadas pela GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES LTDA, que não prestou durante o exercício social outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. A política da Companhia na contratação de outros serviços, que não auditoria externa, assegura que não haja conflito de interesses ou perda de independência dos auditores. A contratação do serviço de auditoria teve início em 01/01/2026, com término em 31/12/2026. O valor do contrato no exercício de 2026 é de R\$ 235.000,00. As informações financeiras da Companhia estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações de caráter operacional deste relatório, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

AGRADECIMENTOS

Finalizando, expressamos os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e todos os profissionais da Companhia.

Lins (SP) de xxxxx de 2026

A ADMINISTRAÇÃO

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**Notas Explicativas**
Notas Explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao período findo em 31 março de 2026
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**1. Contexto operacional**

A Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, fundada em 20 de julho de 2007, com sede localizada na Rua Voluntário Vitoriano Borges, nº 451, Município de Lins – Estado de São Paulo e controlada indiretamente pela Triunfo Participações e Investimentos S.A. (TPI). (“Triunfo” ou “Controladora”), controladora da acionista BRVias Holding TBR S.A.

O objeto social da Companhia é realizar, sob o regime de concessão, mediante a cobrança de pedágio, a exploração da infraestrutura e da prestação de serviços públicos e obras, abrangendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, conservação, operação, ampliação e melhorias do Lote Rodoviário nº 01, BR-153/SP, no Trecho Divisa MG/SP – Divisa SP/PR, assim como seus acessos, até 14 de fevereiro de 2033. Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

Em 12 de dezembro de 2007, por meio da Resolução nº 2.479 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), homologou o resultado do Leilão de Concessão do Lote 1 à Rodovia BR-153/SP. Em 13 de fevereiro de 2008, por meio da Resolução nº 2.537 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), emitiu o Ato de Outorga em favor da Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A. e autorizou a assinatura do Contrato de Concessão.

Dessa forma, a Companhia se comprometeu a realizar um programa de investimentos durante os 25 anos de concessão em contrapartida da cobrança de pedágio.

Ao longo desses anos de Concessão, a Companhia vem enfrentando diversos desafios, dentre eles, mas não limitado, o desequilíbrio econômico financeiro do Contrato em razão de: (i) atrasos nas Revisões Ordinárias previstas contratualmente, (ii) excesso de carga no pavimento devido a exclusão de balanças do Contrato de Concessão pela Agência Reguladora; e, (iii) ausência de reequilíbrio integral para a realização das obras de duplicação dos Lotes 01 e 03, entre o km 0 e o km 51,7 (Lote 1) e entre o km 162 e o km 195,2 (Lote 3), determinadas através de decisão proferida nos autos do Mandado de Segurança nº 1007988-79.2017.4.01.3400 e incluídas no Contrato através da formalização do 4º Termo Aditivo, firmado em 20/12/2024. Portanto, as tarifas atualmente recebidas pela Transbrasiliana não reequilibram integralmente o Contrato de Concessão.

Por fim, importante destacar que em 25 de agosto de 2023, o Ministério dos Transportes emitiu a Portaria 848/2023, com o objetivo de readaptar e otimizar os contratos de exploração de infraestrutura rodoviária federal, no qual as concessionárias interessadas deveriam apresentar estudos para demonstrar a vantajosidade de celebração de termo aditivo e prorrogação dos contratos originais por até quinze anos. Em 12 de dezembro de 2023, a Transbrasiliana protocolou junto ao Ministério dos Transportes proposta de otimização e readequação do Contrato de Concessão. Em 19 de dezembro de 2023 o Ministério dos Transportes se manifestou favorável a pré-admissibilidade do Requerimento, e, o encaminhou a INFRA S.A e CONJUR para suas respectivas avaliações. Em 11 de setembro de 2024 foi publicada a Portaria nº 863 de 10 de setembro de 2024, que apresentou a manifestação favorável, com ressalvas, do Ministério dos Transportes, à admissibilidade do requerimento de readaptação e otimização do contrato de concessão da BR- 153/SP. Conforme rito estabelecido na Portaria 848/2023, o processo ainda passará por análise e deliberações ANTT e TCU.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 58.665 e R\$ 37.549 em 31 de dezembro de 2025.

A Companhia tem sua estrutura de endividamento permanentemente revisada e mantém as renegociações com seus credores sempre que necessário.

As informações Contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A administração da Companhia, em conjunto aos acionistas controladores, avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente, e entende que os planos de reestruturação financeira e as gerações positivas de caixa nos últimos exercícios da Controladora são itens importantes para o planejamento financeiro da Companhia, bem como para continuidade das operações.

2. Base para preparação e apresentação das informações**2.1 Base de preparação e declaração de conformidade**

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

As Informações contábeis intermediárias foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de administração em 15 de maio 2026.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas Explicativas
 Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
 Referentes ao período findo em 31 março de 2026
 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2 Base de elaboração

As Informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos ou, quando aplicável, ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo na mensuração subsequente.

2.3 Moeda funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As Informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em milhares de reais (R\$) exceto quando indicado de outra forma, o real é a moeda funcional da Companhia.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das informações contábeis intermediárias, a Companhia faz o uso de estimativas e de julgamentos, com base nas informações disponíveis, bem como adota premissas que impactam os valores divulgados das receitas, despesas, ativos e passivos, e as divulgações de passivos contingentes. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

2.5 Políticas contábeis materiais

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações contábeis.

Portanto, as informações de notas explicativas, que não tiveram alterações significativas ou aquelas que apresentavam divulgações irrelevantes em comparação aqueles referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações contábeis anuais até 31 de março 2025.

2.5.1 Normas, alterações e interpretações

No período findo em 31 de março de 2026, as novas normas vigentes, foram avaliadas e não produziram efeitos nas informações contábeis intermediárias divulgadas, adicionalmente a Companhia não adotou antecipadamente as IFRS emitidas e ainda não vigentes.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2026	31/12/2025
Caixa geral	160	290
SalDOS bancários	210	13.732
Aplicações financeiras (i)	10.650	23.766
Total	11.020	37.788

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de três meses ou menos, a contar da data da contratação.

(i) Trata-se de aplicação financeira em Certificado de Depósito Bancário, junto ao Banco do Brasil com liquidez diária, sendo remunerada a taxa de 100% Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas Explicativas
 Apólos explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
 Referentes ao período findo em 31 março de 2026
 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber

	31/03/2026	31/12/2025
Arrecadação de pedágio	12.911	13.842
Receitas acessórias	106	118
Outras receitas	222	19
Total	13.239	13.979

Em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não apresentava montantes vencidos e nem histórico de inadimplência. Dessa forma, não existe provisão para perdas das contas a receber.

5. Despesas antecipadas

	31/03/2026	31/12/2025
Seguros a apropriar	3.519	1.699
Carta Fiança a apropriar (i)	5.960	6.868
Comissões de Fianças (ii)	9.232	-
Total	18.711	8.567
Circulante	16.367	5.370
Não circulante	2.344	3.197

- (i) Trata-se de gastos referentes as cartas fianças em razão da necessidade de garantir as execuções fiscais ajuizadas pela ANTT.
- (ii) Valor referente a cobrança do aval corporativo referente ao período de abril/2026 até fevereiro de 2027. Conforme previsto no contrato de Remuneração por prestação de Garantia Fidejussória firmado entre as partes em outubro/2024 e aditado em abril de 2026.

6. Partes relacionadas

Os saldos de passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com outras sociedades que estão sob controle comum de seus acionistas. Adicionalmente existem saldos de adiantamentos para mobilização e execução de obras reconhecidos em intangível em construção, conforme divulgado em Nota Explicativa nº 8. A seguir, demonstram-se as transações de acordo com sua respectiva natureza seguir

		Saldo passivo em		Compras em	
	Notas	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
Controladora					
Triunfo Participações e Investimentos S.A.-	(i)	23.523	17.959	3.333	8.245

Controle acionário comum ao da Controladora

		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
Centro Tec. de Infraestrutura Viária Ltda.	(ii)	26	26	-	-
TCE Engenharia Ltda.	(iii)	-	-	1.765	-
BRVias Holding TBR	(iv)	4.888	4.888	-	-
Construtora Triunfo S.A.	(iii)	-	-	166	-
Total - Circulante		28.437	22.873	5.264	8.245

- (i) O valor devido é composto por despesas com pagamento da estrutura de CSC, bem como remuneração por prestação de garantia fidejussória firmado entre as empresas em outubro de 2024.
- (ii) Referente a valores a pagar oriundos do contrato de prestação de serviço com o Centro Tecnológico de Infraestrutura Viária Ltda., pela prestação de serviços de engenharia, por meio da avaliação das condições funcionais e estruturais do pavimento e avaliação dos elementos rodoviários de sinalização e de proteção e segurança em atendimento ao estabelecimento no Programa de Exploração da Rodovia (PER);
- (iii) Valores referente a fornecimento de mão de obra, equipamentos e materiais, necessários para o serviço de fresagem e recomposição com CBUQ.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.
Triunfo
 TRANSBRASILIANA

Notas Explicativas
 As notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
 Referentes ao período findo em 31 março de 2026
 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iv) Adicionalmente, o saldo de dividendos a pagar provisionados em 31 de março de 2026 totaliza R\$ 4.888 mil. O pagamento deste montante está previsto para ocorrer no transcorrer do ano de 2026, conforme acordado com a TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A.

7. Imobilizado
Movimentação em 31 de março de 2026:

	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo					
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.179	3.807	553	10.899	18.438
Adições	120	59	6	166	351
Baixas	-	(2)	-	-	(2)
Saldo em 31 de março de 2026	3.299	3.864	559	11.065	18.787
Depreciação					
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(2.401)	(2.116)	(399)	(8.100)	(13.016)
Adição	(81)	(74)	(7)	(248)	(410)
Baixas	-	1	-	-	1
Saldo em 31 de março de 2026	(2.482)	(2.189)	(406)	(8.348)	(13.425)
Valor residual líquido					
Saldo em 31 de dezembro de 2025	778	1.691	154	2.799	5.422
Saldo em 31 de março de 2026	817	1.675	153	2.717	5.362
Taxas medias de depreciação %	20	10	10	20	-

Movimentação em 31 de março de 2025:

	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo					
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.905	3.476	569	9.914	16.864
Adições	43	83	1	287	414
Baixas	-	-	-	(115)	(115)
Saldo em 31 de março de 2025	2.948	3.559	570	10.086	17.163
Depreciação					
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(2.101)	(1.816)	(388)	(7.401)	(11.706)
Adição	(83)	(75)	(10)	(227)	(395)
Baixas	-	-	-	27	27
Saldo em 31 de março de 2025	(2.184)	(1.891)	(398)	(7.601)	(12.074)
Valor residual líquido					
Saldo em 31 de dezembro de 2024	804	1.660	181	2.513	5.158
Saldo em 31 de março de 2025	764	1.668	172	2.485	5.089
Taxas medias de depreciação %	20	10	10	20	-

a. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo atribuído, deduzido de depreciação acumulada. O custo de bens adquiridos após a adoção do custo atribuído inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

b. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil de cada componente e são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados a cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas contábeis é contabilizado prospectivamente.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas Explicativas
 Explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
 Referentes ao período findo em 31 março de 2026
 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível e ativo de contrato (intangível em construção)**Movimentação em 31 de março de 2026**

	Movimentação do Intangível			Movimentação do Ativo de contrato		
	Recuperação da rodovia (i)	Operação da rodovia/ melhoramentos (ii)	Total do intangível	Intangível em construção (iii)	Adiantamento obras (iv)	Total do intangível em construção
Custo						
Saldo em 31/12/2025	645.404	183.319	828.723	193.840	67.659	261.499
Adições (i.a)	4.275	1.928	6.203	6.826	6.649	13.475
Transferências	756	442	1.198	8.385	(9.583)	(1.198)
Saldo em 31/03/2026	650.435	185.689	836.124	209.051	64.725	273.776
Amortização						
Saldo em 31/12/2025	(278.177)	(106.815)	(384.992)	(49.170)	-	(49.170)
Adição	(9.262)	(6.819)	(16.081)	(3.750)	-	(3.750)
Saldo em 31/03/2026	(287.439)	(113.634)	(401.073)	(52.920)	-	(52.920)
Valor residual líquido						
Saldo em 31/12/2025	367.227	76.504	443.731	144.670	67.659	212.329
Saldo em 31/03/2026	362.996	72.055	435.051	156.131	64.725	220.856
Taxa de amortização %	14,87	14,87	-	-	-	-

Movimentação em 31 de março de 2025

	Movimentação do Intangível			Movimentação do Ativo de contrato		
	Recuperação da rodovia	Operação da rodovia/ melhoramentos	Total do intangível	Intangível em andamento	Adiantamento obras	Total do intangível em construção
Custo						
Saldo em 31/12/2024	615.372	159.225	774.597	198.920	40.037	238.957
Adições (i.a)	639	151	790	9.604	3.387	12.991
Baixas	-	-	-	(21)	-	(21)
Transferências	-	12	12	(12)	-	(12)
Saldo em 31/03/2025	616.011	159.388	775.399	208.491	43.424	251.915
Amortização						
Saldo em 31/12/2024	(249.351)	(80.975)	(330.326)	(33.774)	-	(33.774)
Adição	(5.652)	(5.550)	(11.202)	(3.586)	-	(3.586)
Saldo em 31/03/2025	(255.003)	(86.525)	(341.528)	(37.360)	-	(37.360)
Valor residual líquido						
Saldo em 31/12/2024	366.021	78.250	444.271	165.146	40.037	205.183
Saldo em 31/03/2025	361.008	72.863	433.871	171.131	43.424	214.555
Taxa de amortização %	12,30	12,30	-	-	-	-

(i) Refere-se aos serviços de construção relacionados diretamente com a ampliação e melhoria da infraestrutura. Considerando que tais serviços representam potencial de geração de receita adicional, com a recuperação do investimento efetuado por meio dessa geração adicional de receita, a Companhia reconhece o direito de explorar e as obrigações de construir na medida em que os serviços de construção são prestados;

(ii) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Exploração da Rodovia (PER), por exemplo, implantação dos sistemas operacionais;

(iii) A Companhia avalia periodicamente as movimentações do intangível em construção para monitoramento de vinculação dos bens e sua respectiva amortização, para tal considera-se a conclusão das respectivas obras bem como a vinculação destes ao cronograma do PER.

(iv) Valores referente a adiantamento para Construtora Triunfo S.A., TCE Engenharia Ltda e Consorcio TT-TBR lote 01 em montantes acumulados de R\$ 39.385 mil e R\$ 25.340 mil em 31 de março de 2026, (R\$ 44.571 mil, R\$ 21.604 mil e R\$ 1.484 mil em 31 de dezembro de 2025) respectivamente. Tais adiantamentos são destinados para mobilização de equipamentos e montagem do canteiro de obras para execução da obra de duplicação do KM 0+000 ao KM 51+700 e km 74+900 ao km 99+800 e interseções existentes em nível no Km 99+900 metros e no Km 107+700 metros.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.
Triunfo
 TRANSBRAZILIANA

Notas Explicativas
 Explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
 Referentes ao período findo em 31 março de 2026
 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável. Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados.

Os ativos relacionados à concessão pública são reconhecidos quando o operador recebe o direito de cobrar um valor dos usuários pelo serviço público prestado. Nesta circunstância, a receita da concessionária está condicionada ao uso do ativo e a concessionária é detentora do risco de que o fluxo de caixa gerado pelos usuários do serviço não seja suficiente para recuperar o investimento.

As construções efetuadas durante a concessão são entregues ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço público a ser prestado, e a receita é subsequentemente gerada pelo serviço prestado aos usuários.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

O critério para amortização do ativo intangível é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, dessa forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão. As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada "Custos dos serviços prestados", nas demonstrações de resultado.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Companhia avalia anualmente eventos ou mudanças econômicas ou operacionais, que possam indicar que os ativos intangíveis possam ter sofrido desvalorização. Caso exista algum indicador de perda de valor recuperável, o teste de *impairment* é realizado na data identificada. O valor recuperável de um ativo é definido como sendo o menor entre o valor contábil e o valor em uso. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado.

As premissas sobre o fluxo de caixa futuro e projeções de crescimento são baseadas no orçamento anual para 2026 e no plano de negócios de longo prazo, aprovados pelo Conselho de Administração. As principais premissas-chaves utilizadas abrangem o prazo da concessão e consideram: (i) crescimento das receitas projetadas com aumento do volume médio e receita média anual; (ii) os custos e despesas operacionais projetados considerando dados históricos; (iii) níveis de manutenção previstos nos contratos de concessão; e (iv) os investimentos em bens de capital. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados à taxa equivalente ao custo médio ponderado de capital da Companhia. O resultado apurado no teste de *impairment* foi superior aos saldos contábeis de ativo intangível e intangível em construção, sendo assim não foram identificadas perdas por desvalorização nos ativos avaliados no período.

Ativo de contrato (intangível em construção)

O intangível em construção reflete os ativos que ainda não estavam em operação na data das informações trimestrais. O valor do intangível em construção em montantes de R\$ 158.323 e de R\$ 171.131, em 31 de março de 2026 e 2025 respectivamente.

9. Empréstimos e financiamentos

Tipo de operação	Taxa de juros	Indexador	Vencimento	31/03/2026	31/12/2025
	(% a.a.)				
CCB	15,02%	Pré-fixado	2026	190	329
Circulante				190	329

Resumo da movimentação		31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial		329	1.147
Pagamentos (principal, juros)		(176)	(263)
Juros		37	51
Total		190	935

Os empréstimos e financiamentos, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 possuem taxa média ponderada de 15,02% a.a.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas Explicativas
 Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
 Referentes ao período findo em 31 março de 2026
 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Debêntures

Emissora	Série	Debêntures		Valor	Custos de transação	Valor líquido	Taxa de juros de emissão	31/03/2026	31/12/2025
		emitidas	Vencimento						
TBR	8ª	275.400	25/03/2033	275.400	(20.400)	255.000	IPCA + 12,06% a.a.	310.583	321.923
Circulante								19.883	21.945
Não circulante								290.700	299.978
Resumo da movimentação								31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial								321.923	316.950
Pagamentos (principal, juros e remuneração)								(26.579)	(22.986)
Despesas antecipadas								645	645
Juros								14.594	14.938
Total								310.583	309.547

A Companhia realizou, em 24 de março de 2022, a oitava emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos, da Transbrasiliana, nos termos da instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, no montante de R\$ 275.400 (duzentos e setenta e cinco milhões e quatrocentos mil reais) e prazo de vencimento de 11 (onze) anos, a contar da data de emissão e carência de 01 (um) ano para amortização dos juros e 02 (dois) anos para amortização do principal. Os recursos das Debêntures foram liberados em abril de 2022 através de duas tranches.

Em 27 de março de 2023, foi incorporado o valor de juros R\$ 26.752 como principal de acordo com o contrato vigente. A Companhia necessita manter os seguintes índices de cobertura da dívida ICSD Histórico, relativo aos últimos 12 (doze) meses, que antecedem a data-base da última demonstração financeira auditada e/ou informação financeira revisada, superior ou igual a 1,2x. Em 31 de março de 2026 os índices estão dentro dos padrões exigidos, alcançando aproximadamente 1,97x. Referente ao custo de transação de R\$ 20.400 a companhia informa que o saldo restante a apropriar em 31 de março de 2026 é de R\$ 13.136.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os montantes apresentados no não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Vencimento	31/03/2026	31/12/2025
De 13 a 24 meses	27.768	26.319
De 25 a 36 meses	72.722	64.717
De 37 a 48 meses	83.516	68.378
De 49 a 60 meses	92.162	69.350
Acima de 61 meses	14.532	71.214
Total	290.700	299.978

11. Fornecedores

	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores diversos	22.152	25.419
Retenções (i)	11.314	11.245
Total	33.466	36.664
Circulante	31.276	34.608
Não circulante	2.190	2.056

(i) A Companhia adota como procedimento realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Esses percentuais e prazos de retenção são determinados por meio dos contratos de prestação de serviço assinado entre as partes.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas Explicativas
 Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
 Referentes ao período findo em 31 março de 2026
 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Impostos, taxas e contribuições

	31/03/2026	31/12/2025
ISS a recolher	1.195	1.238
PIS/Cofins – Faturamento	719	746
PIS/Cofins/CSLL – Terceiros	236	344
IRRF/INSS – Terceiros	410	295
Parcelamentos fiscais municipais	-	84
Parcelamentos federais e previdenciários (i)	13.133	14.134
Total	15.693	16.841
Circulante	7.560	8.006
Não circulante	8.133	8.835

(i) Parcelamentos federais e previdenciários:

	31/03/2026			31/12/2025
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Parcelamento Federal simplificado PIS/COFINS	2.060	3.777	5.837	6.216
Parcelamento Municipal simplificado ISS	-	-	-	84
Parcelamento Federal simplificado IRPJ/CSLL	1.387	939	2.326	2.703
Parcelamento Federal simplificado IRRF/INSS	1.553	3.417	4.970	5.215
Total	5.000	8.133	13.133	14.218

Os montantes apresentados no não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Vencimento	31/03/2026	31/12/2025
2027	2.256	3.134
2028	2.919	2.832
2029 em diante	2.958	2.869
Total	8.133	8.835

13. Provisão para manutenção

Pelo desgaste derivado do uso da infraestrutura, a partir da data de transição para a adoção do ICPC 01 (R1), é registrada provisão, com base na melhor estimativa de gasto para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida de despesa do período para manutenção e recomposição da infraestrutura a um nível especificado de operacionalidade prevista no contrato de concessão. O passivo é progressivamente registrado e acumulado para fazer face aos pagamentos a serem feitos durante a execução das obras de recomposição da infraestrutura em data futura, observados os dispositivos do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As obrigações contratuais para manter a infraestrutura concedida com um nível específico de operacionalidade ou de recuperar a infraestrutura na condição especificada antes de devolvê-la ao Poder Concedente ao final do contrato de concessão, são registradas e avaliadas pela melhor estimativa de gastos necessários para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

A manutenção da rodovia compreende o conjunto de intervenções físicas programadas que a Concessionária deverá realizar com o objetivo de recompor e aprimorar as características técnicas e operacionais das estruturas físicas da concessão dentro de padrões estabelecidos, ou, ainda, prevenir que sejam alcançados níveis indesejados. De modo geral, a manutenção inicia-se após a fase de recuperação da rodovia e desenvolve-se até o final da concessão.

A política da Companhia define que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificado, destinadas a recompor a infraestrutura concedida às condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Esta etapa somente se inicia após a conclusão e o aceite da ANTT das obras que compõe a fase de Recuperação da Rodovia.

Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato de concessão passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente à disposição dos usuários.

Após revisão no cronograma das intervenções com base nas obras finalizadas e inclusão de novas obras no cálculo, concluindo desta forma para a reversão parcial da provisão para manutenção no período.

Essa provisão é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão, trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas Explicativas
 Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
 Referentes ao período findo em 31 março de 2026
 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação da provisão de manutenção durante o período/exercício é como segue:

Resumo da movimentação	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	6.093	6.183
Adições	188	-
Reversões (i)	(307)	(90)
Saldo final	5.974	6.093
Circulante	1.262	1.223
Não circulante	4.712	4.870

- (i) Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia revisitou a estimativa das provisões para manutenção considerando o avanço das obras de recomposição encerradas até esta data.

Em 31 de março de 2026, os investimentos programados em manutenções incluem recapeamentos de rodovias (a cada cinco anos), cujo cronograma previsto para execução das obras é demonstrado como segue:

Período	R\$
2026	918
2027	1.381
2028	1.724
2029	1.251
2030	700
Total	5.974

14. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço.

Imposto de renda e contribuição social correntes, relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos para todos os prejuízos fiscais/bases negativas não utilizados, na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos/bases negativas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do tributo diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.3, os Impostos diferidos ativos e passivos estão apresentados líquidos consonância com o pronunciamento técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, itens 74 a 76, que estabelece as diretrizes para a compensação dos impostos diferidos. A Companhia apresenta prejuízos fiscais a compensar no valor de R\$ 65.222 acumulados até 31 de março de 2026 e R\$ 59.081 em 31 de março de 2025. Estes valores não prescrevem. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.
Triunfo
 TRANSBRASILIANA

Notas Explicativas
 As notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
 Referentes ao período findo em 31 março de 2026
 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/03/2026	31/12/2025
Provisões	7.228	8.534
Prejuízo fiscal e base negativa	22.176	22.176
Intangíveis - Efeito temporário ICPC 1 (R1)/IFRIC 12	(6.319)	(6.483)
Outros (i)	(19.033)	(18.977)
Total	4.052	5.250

(i) Estes valores são compostos por efeitos em relação a amortização linear do ativo intangível, bem como demais diferenças temporárias, conforme detalhamento a seguir nas movimentações dos impostos diferidos.

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido em 31 de março de 2026

	31/12/2025	Adições	Baixas	31/03/2026
Ativo				
Prejuízo fiscal e base negativa da CS	22.177	-	-	22.177
Provisão para contingências	3.224	354	-	3.578
Provisão PLR	1.171	292	-	1.463
Outras provisões temporárias	2.069	-	(1.914)	155
Provisão de manutenção	2.071	(40)	-	2.031
Total ativo diferido	30.712	606	(1.914)	29.404
Passivo				
Adoção Lei nº 12.973/14	(3.303)	-	115	(3.188)
Desp. Financ. art.73 IN nº 1.515/14	(3.180)	-	49	(3.131)
Depreciação (linear x curva de tráfego)	(14.412)	(209)	-	(14.621)
Demais diferenças temporárias	(4.567)	-	155	(4.412)
Total passivo diferido	(25.462)	(209)	319	(25.352)
Total	5.250	397	(1.595)	4.052

(i) Valores se resumem a transferência de valores utilizadas em compensações ao longo do período, sendo estes tratados como transações não caixa conforme divulgado em Nota Explicativa nº 28.

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido em 31 de março de 2025

	31/12/2024	Adições	Baixas	31/03/2025
Ativo				
Prejuízo fiscal e base negativa da CS	10.838	5.453	-	16.291
Provisão para contingências	2.051	-	(1.879)	172
Provisão PLR	1.219	-	(969)	250
Outras provisões temporárias	860	6.270	-	7.130
Provisão de manutenção	2.102	-	(7)	2.095
Total ativo diferido	17.070	11.723	(2.855)	25.938
Passivo				
Adoção Lei nº 12.973/14	(3.763)	-	115	(3.648)
Desp. Financ. art.73 IN nº 1.515/14	(3.381)	-	49	(3.332)
Depreciação (linear x curva de tráfego)	(11.542)	(972)	-	(12.514)
Demais diferenças temporárias	(4.508)	(58)	-	(4.566)
Total passivo diferido	(23.194)	(1.030)	164	(24.060)
Total	(6.124)	10.693	(2.691)	1.878

A expectativa de recuperação dos créditos tributários diferidos referentes a prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, encontra-se a seguir demonstrada:

Ano	R\$
De 1 a 4 anos	16.933
Acima de 5 anos	5.243
Total	22.176

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas Explicativas
 Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
 Referentes ao período findo em 31 março de 2026
 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Imposto de renda e contribuição social – Resultado, – Reconciliação da alíquota efetiva

Descrição	31/03/2026	31/03/2025
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(11.166)	(26.179)
Alíquota nominal	34%	34%
	3.796	8.901
Adições/ exclusões permanentes	(4.994)	(899)
	(1.198)	8.002
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.198)	8.002
	(1.198)	8.002
Alíquota efetiva	-10,7%	30,6%

15. Bloqueio judicial e provisão para demandas judiciais e administrativas**a. Bloqueio judicial**

O aumento dos valores referentes aos depósitos judiciais, de R\$ 9.483 em 2025 para R\$ 11.335 em 2026, ocorreu em razão da reversão das baixas realizadas em dezembro de 2025, conforme documentos apurados pelas áreas Jurídica e Financeira. A Transbrasiliana segue atuando de forma efetiva junto ao Judiciário Federal, com o objetivo de viabilizar o desbloqueio dos valores remanescentes.

b. Provisão para demandas judiciais e administrativas

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que ocorra uma saída de recursos para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser realizada. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. São provisionados os riscos e montantes que, na opinião da administração com base na opinião de assessores legais, são suficientes para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento, os saldos e movimentações da provisão são como segue:

	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	6.750	2.734	9.484
Provisões	340	722	1.062
Reversões	-	(20)	(20)
Saldo em 31 de março de 2026	7.090	3.436	10.526
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.564	1.471	6.035
Provisões	527	269	796
Pagamentos	(124)	(142)	(266)
Reversões	-	(23)	(23)
Saldo em 31 de março de 2025	4.967	1.575	6.542

Adicionalmente, a Companhia é parte de outras ações cujo risco de perda é possível, de acordo com a análise dos advogados externos responsáveis e da administração da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida. Essas ações totalizam R\$ 162.007 em 31 de março de 2026 (R\$ 157.296 em 31 de dezembro de 2025).

	31/03/2026		31/12/2025	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	385	146.231	357	141.677
Trabalhistas	155	15.776	148	15.619
Total	540	162.007	505	157.296

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas Explicativas
 Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
 Referentes ao período findo em 31 março de 2026
 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Outras contas a pagar

	31/03/2026	31/12/2025
Seguros a pagar	2.827	348
Parcelamento ANTT (i)	6.822	7.036
Outras contas a pagar	5.043	872
Total	14.692	8.256
Circulante	9.689	2.979
Não circulante	5.003	5.277

(i) Os valores vinculados aos parcelamentos são atualizados periodicamente considerando como índice de correção a Selic em cada competência.

16.1 Parcelamento ANTT:

	31/03/2026			31/12/2025
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Parcelamento ANTT	1.819	5.003	6.822	7.036
Total	1.819	5.003	6.822	7.036

Os montantes apresentados no não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Vencimento	31/03/2026
2026	1.365
2027	1.819
2028	1.819
2029	1.819
Total	6.822

17. Patrimônio líquido**a. Capital social**

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia era de R\$ 283.956 e R\$ 283.956 respectivamente totalmente integralizado, representado por 428.071.224 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal pertencentes à BRVias Holding TBR S.A. A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de R\$ 500.000.

b. Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 31 de dezembro de 2025, o acionista controlador realizou adiantamentos em dinheiro à Companhia, a título de futuro aumento de capital não reversíveis no montante de R\$ 42.170, os quais permanecem pendentes de integralização ao capital social na presente data.

c. Resultado por ação

O cálculo básico de resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis nesse período.

O resultado diluído por ação é calculado por meio da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias.

A seguir apresentamos os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

Período de três meses findo em	Lucro (prejuízo) do período	Quantidade ponderada de ações	Resultado por ação básico e diluído - R\$ - expresso em reais
31/03/2025	(18.177)	428.071.224	(0,04246)
31/03/2026	(12.364)	428.071.224	(0,02888)

No trimestre findo em 31 de março de 2026 não ocorreram transações com ações ordinárias potenciais diluidores que gerassem diferença entre o resultado básico e o resultado diluído por ação ordinária.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas Explicativas
 Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
 Referentes ao período findo em 31 março de 2026
 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Receita operacional líquida

A seguir a composição da receita operacional líquida:

	31/03/2026	31/03/2025
Receita de pedágios	57.617	58.197
Receitas acessórias	1.415	1.180
Receita de construção - Ativos da concessão	25.724	10.236
Tributos incidentes	(5.250)	(5.092)
Total	79.506	64.521

Reconhecimento e mensuração

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como a gente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Receita de pedágio

As receitas de pedágio, incluindo as receitas com cartões de pedágio e pós-pagos, são registradas no resultado quando da passagem do usuário pela praça de pedágio. Na avaliação da Companhia, não há impacto material na adoção do CPC 47 para esse grupo de contratos.

Receita de construção

Pelos termos do contrato de concessão, a Concessionária deve construir e/ou melhorar a infraestrutura das rodovias que opera. Conforme requerido pelo ICPC01 (R1) – Contratos de Concessão (equivalente à interpretação IFRIC 12, emitida pelo IASB), as receitas relativas ao serviço de construção prestado devem ser mensuradas e registradas pela Companhia em contrapartida a um ativo de contrato (Intangível em construção) durante o período de construção e posteriormente, quando concluído, transferido ao ativo intangível de concessão.

Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita. A Companhia concluiu que os serviços são atendidos ao longo do tempo, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela concessionária. Consequentemente, de acordo com a CPC 47, a receita desses contratos é reconhecida ao longo do tempo ao invés de ser de forma pontual.

É aplicado assim, um método de porcentagem de conclusão, equivalente ao “Método de insumo” apresentado no CPC 47, para mensuração e reconhecimento dos custos e receitas relacionados às obras. A mensuração e reconhecimento pelas normas atuais é equivalente ao das novas normas, portanto, a Companhia concluiu não haver ajustes relevantes a serem reconhecidos em relação às receitas de construção, com exceção do reconhecimento de um ativo de contrato durante o período de construção.

Receitas acessórias

Correspondem às receitas decorrentes de contratos de permissão de uso de faixa de domínio da rodovia por terceiros e são reconhecidos na conta de receitas acessórias na Demonstração de Resultado da Companhia.

Tributos incidentes sobre prestação de serviços

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
Contribuição para Seguridade Social (Cofins) – Cumulativa	3,00%
Programa de Integração Social (PIS) – Cumulativa	0,65%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	3,00% a 5,00%

Esses encargos são apresentados como deduções da receita bruta.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas Explicativas
 Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
 Referentes ao período findo em 31 março de 2026
 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Custos e despesas por natureza

A seguir a composição das despesas por natureza:

	31/03/2026	31/03/2025
Por natureza		
Pessoal	(8.811)	(9.005)
Amortização do intangível e ativos de contrato	(19.831)	(14.788)
Serviços de terceiros	(3.669)	(3.247)
Conserv. de revestimento vegetal	(760)	(946)
Conserv. de pavimento flexível	(1.936)	(1.184)
Serviço de atendimento hospitalar	(2.195)	(2.047)
Custo de contrato concessão	(2.614)	(2.455)
Provisão para manutenção	119	(24)
Custo de construção	(25.724)	(10.236)
Material, equipamentos e veículos	(4.525)	(2.861)
Remuneração dos diretores	(1.005)	(990)
Serviço consultoria jurídica	(497)	(872)
Depreciação do imobilizado e direito de uso	(497)	(482)
Outros (i)	(603)	(22.498)
Total	(72.548)	(71.635)

Classificação da demonstração do resultado

Custo dos serviços prestados	(65.215)	(41.745)
Despesas gerais e administrativas	(7.333)	(29.890)
Total	(72.548)	(71.635)

(i) No primeiro trimestre de 2025 a Companhia realizou acordo para efetivação de transação extraordinária junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) mediante a renúncia ao direito vinculado aos processos junto a este órgão, contemplando o montante de R\$ 20.796, visando potenciais desbloqueios anteriores de saldos de recebimentos de receitas de pedágio bloqueadas pelo poder concedente. Destaca-se que estes montantes foram reconhecidos em despesas administrativas considerando a sua adequada competência.

20. Resultado financeiro líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025 foram:

	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	541	75
Total receitas financeiras	541	75
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debentures	(14.631)	(14.796)
Outras (i)	(4.034)	(4.344)
Total despesas financeiras	(18.665)	(19.140)
Resultado financeiro líquido	(18.124)	(19.065)

(i) Composto principalmente por: (i) R\$ 2.552 referentes a comissão de aval; (ii) R\$ 865 relativos a juros e multas por atraso de pagamentos; e (iii) R\$ 617 distribuídos entre outros custos associados à emissão de debêntures e demais despesas de menor relevância.

21. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial conforme as seguintes categorias:

Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**Notas Explicativas**
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao período findo em 31 março de 2026
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos que não satisfazem os critérios para a contabilidade de hedge. São apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não há saldo de ativos financeiros a valor justo.

Recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, menos perda por redução ao valor recuperável. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, esses ativos estão basicamente representados pelo saldo de contas a receber de clientes.

Passivos financeiros

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros designados ao seu valor justo em seu reconhecimento inicial (*fair value option*):

O IAS 39 permite que uma entidade designe um passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado em seu reconhecimento inicial, quando:

A aplicação do *fair value option* reduz ou elimina um descasamento contábil que ocorreria caso a mensuração dos ativos e passivos financeiros fosse realizado em separado com bases diferentes;

Um grupo de ativos e/ou passivos financeiros é gerido conjuntamente e seu desempenho é medido com base nos valores justos, de acordo com as políticas e estratégias de gestão de riscos e investimentos.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não há saldos desta categoria reconhecidos na Companhia.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, são representados pelos saldos demonstrados na rubrica de empréstimos e financiamentos.

Classificação contábil e valores justos

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros equivalem aos seus respectivos valores contábeis em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

Mensuração do valor justo

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, e seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de março de 2026.

Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de crédito.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas Explicativas
 Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
 Referentes ao período findo em 31 março de 2026
 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

a. Risco de liquidez

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Cronograma de amortização da dívida

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamentos de juros estimados em 31 de março de 2026.

	Menos de 03 meses	De 04 a 12 meses	Mais de 12 meses	Total
Empréstimos e financiamentos	125	65	-	190
Debêntures	-	19.883	290.700	310.583
Parcelamentos tributários	1.250	3.750	8.133	13.133
Fornecedores e outras contas a pagar	10.241	30.724	7.193	48.158
Total	11.616	54.422	306.026	372.064

b. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 31 de março de 2026 ativos ou passivos em moeda estrangeira, consequentemente, não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia também não tem ações negociadas em mercado.

c. Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno.

Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

d. Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)). O contrato de concessão prevê a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro.

e. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de *rating*. Os saldos contábeis representam a exposição máxima ao risco de crédito.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas Explicativas
 Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
 Referentes ao período findo em 31 março de 2026
 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa de juros Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), principal exposição de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a essa variável são apresentadas a seguir:

Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros CDI e TJLP.

Seleção dos cenários

A Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Como cenário provável (Cenário I), adotamos a taxa de juros CDI e TJLP de acordo com as informações obtidas na CETIP e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em 31 de março de 2026.

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa do CDI e TJLP é apresentada a seguir:

Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros - apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 31/03/2026	Risco	Taxa de juros efetiva	Provável (I)	
				%	Valor
Debentures	310.583	IPCA +12,06% a.a.	12,06	12,06	37.456
Parcelamentos tributários	13.133	Selic	14,75	14,75	1.937
Aplicações Financeiras	10.650	CDI	13,64	13,64	1.453

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações.

22. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A cobertura de seguros não fez parte do escopo de revisão dos auditores independentes.

Em 31 de março de 2026, estavam contratados os seguros demonstrados a seguir:

Modalidade	Vigência	Cobertura - R\$
Responsabilidade civil	De maio/2025 a maio/2026	10.000
Engenharia	De agosto/2025 a março/2027	58.525
Operacionais	De maio/2025 a maio/2026	65.542
Garantia	De março/2026 a março/2027	92.981

Em virtude da aquisição de veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de responsabilidade civil contra terceiros (danos materiais, corporais e morais).

23. Benefícios a empregados

Em 6 de janeiro de 2012, a Controladora firmou um Plano de Aposentadoria denominado Triunfo Prev., cuja modalidade é contribuição definida. Dessa forma, a Companhia não possui obrigações atuariais a serem reconhecidas.

A Transbrasiliana aderiu ao Plano de Previdência em julho de 2016, sendo que as contribuições da Companhia e dos funcionários no período findo em 31 de março de 2026 e 31 de março 2025 totalizaram R\$ 168 e R\$ 135, respectivamente.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas Explicativas
 Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
 Referentes ao período findo em 31 março de 2026
 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Remuneração dos diretores

A seguir o valor total de remuneração atribuído aos diretores:

	31/03/2026	31/03/2025
Pró-labore	561	560
Encargos sociais	8	8
Benefícios diretos e indiretos	123	108
Participação nos resultados	313	314
Total	1.005	990

25. Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais e diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

26. Risco regulatório

A Companhia desconhece quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da Rodovia ou mesmo o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

Importante ressaltar, que a Companhia se encontra coberta com apólice de seguros conforme apresentado na Nota Explicativa nº 22.

27. Compromissos vinculados a contratos de concessão**a. Decorrente da verba de fiscalização**

Refere-se à verba de fiscalização recolhida à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) ao longo de todo o prazo da concessão, com o objetivo de cobrir as despesas de fiscalização da concessão. O valor do pagamento anual é de R\$4.968, dividido em 12 parcelas iguais e mensais e o valor é corrigido com base no mesmo índice e na mesma data da tarifa básica de pedágio. Esses compromissos, com base nas estimativas realizadas em 31 de março de 2025, estão assim distribuídos:

Ano	Valor
2026	4.968
2027 até 2032	29.810
Total	34.778

Não existem verbas variáveis adicionais a serem pagas à ANTT.

b. Investimentos – Programa de Exploração da Rodovia (PER)

De acordo com o Programa Nacional de Concessão de Rodovias, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão, sendo que a previsão, em 31 de março de 2026, os investimentos a serem realizados até o prazo final da concessão estão demonstrados a seguir:

Ano	Valor
2026	62.373
2027	80.250
2028	122.587
De 2029 até 2033	83.272
Total	348.482

28. Transações não caixa

No período findo em 31 de março de 2026 a Companhia realizou as transações destacadas a seguir que não envolveram caixa. Portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

Descrição	03/2026	03/2025
Transferência líquida de imobilizado, e ativo de contrato para intangível	1.198	12

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.**Triunfo**
TRANSBRASILIANA**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
Referentes ao período findo em 31 março de 2026
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Eventos subsequentes

No mês de abril do ano calendário de 2026 houve a integralização de capital em montante de R\$ 42.170, por meio dos valores que estavam anteriormente mantidos como adiantamento para futuro aumento de capital.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.
Lins – São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum outro fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional [SF1.1]

Chamamos atenção para os eventos informados na Nota Explicativa no 1, que descrevem que as demonstrações contábeis s foram elaboradas e estão sendo apresentadas no pressuposto de continuidade operacional. Conforme descrito na referida nota explicativa, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 58.665 mil, e prejuízos acumulados de R\$ 26.566 mil, que dentre outros aspectos, como

(i) incerteza sobre a otimização do contrato de concessão que, em 31 de dezembro de 2025, se encontrava em situação de possível repactuação; (ii) em dezembro de 2023, a Companhia protocolou junto ao Ministério dos Transportes uma proposta de otimização e readequação do Contrato de Concessão pela Portaria 848. O Ministério dos Transportes se manifestou favoravelmente a pré-admissibilidade do requerimento da Companhia, e posteriormente em 11 de setembro de 2024 apresentou manifestação favorável. Ainda existem duas etapas a serem cumpridas, considerando a negociação entre as partes em relação ao atendimento das premissas públicas estabelecidas na portaria mencionada e na política pública de outorgas, bem como análise, pela ANTT e pelo Tribunal de Contas da União (TCU), da proposta de otimização e readequação do contrato de concessão (dentre outros assuntos); e(iii) ausência de geração de caixa.

Estes assuntos, aliado à situação patrimonial e financeira da Companhia, e prejuízos acumulados, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Os planos e ações que estão sendo desenvolvidos pela administração da Companhia para o reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro e da posição patrimonial da Companhia estão descritos na Nota Explicativa no 1. Nossa conclusão não contém ressalva com relação a esses assuntos.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-025.583/O-1

Thiago Bragatto

Contador CRC 1SP-234.100/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480/09, os diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordam com as informações contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR referente ao período findo em 31 de março de 2026, bem como, concordam com a opinião expressa no respectivo Parecer dos Auditores Independentes, GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES LTDA. A. ADMINISTRAÇÃO

Lins, 15 de maio de 2026

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480/09, os diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordam com as informações contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR referente ao período findo em 31 de março de 2026, bem como, concordam com a opinião expressa no respectivo Parecer dos Auditores Independentes, GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES LTDA. A. ADMINISTRAÇÃO

Lins, 15 de maio de 2026